

Consórcio chega a 5,55 milhões de participantes

Nos primeiros oito meses de 2013, o sistema de consórcios apresentou crescimento em diversos setores. O número de participantes ativos somou 5,55 milhões em agosto, 10,1% a mais que os 5,04 milhões registrados no mesmo mês em 2012. Os números foram divulgados pela Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio (Abac).

Análises mostram que o comportamento do consumidor tem mudado em relação à aquisição de veículos e outros bens.

Para o diretor superintendente do Grupo Mônaco, Rui Denardin, o perfil dos consumidores de consórcios na sua grande maioria são pessoas que visam a compra de um bem, pagando a prazo e sem juros, "o consórcio é uma compra programada e, portanto mais barata, agora se o consumidor quer adquirir o bem com urgência o caminho é o financiamento

bancário" conclui Rui.

De acordo com o levantamento, o consumidor está mais consciente de que se não há a necessidade de adquirir o bem imediatamente, o consórcio é uma maneira econômica e planejada de consumir.

Rui afirma ainda que o mercado está em expansão, e só tende a crescer, "o Norte e o Nordeste são regiões que mais crescem nesse segmento, por vários fatores, dentre eles um mercado que começou a usufruir de crédito a por ter um crescimento percentual (PIB) maior que outras regiões do Brasil", conclui.

Recém chegado da Europa, Rui Denardin fala do programa de incentivo aos clientes de consórcios de caminhões: "a cada cota comprada o cliente tem direito a viajar com acompanhante, já levamos grupo de clientes a Alemanha, Chile e a próxima viagem será a Itália, temos estreitado nosso relacionamen-

to com nossos clientes".

De acordo com a Abac, a modalidade de compra está presente entre 6% e 80% das vendas de automóveis e imóveis nos diferentes estados.

Com base na média nacional semestral de 13,94% de participação dos consórcios nas vendas de veículos leves no mercado interno, a Região Norte apresentou maior presença, atingindo 18,74%, com destaque para o Amazonas, com 23,14%. O Acre teve 19,57% e o Pará, 18,72%. Na sequência vêm o Nordeste, com 15,31%, o Sudeste, com 13,69%, o Sul, com 13,03%, e o Centro-Oeste, com 12,67%.

No transporte rodoviário de carga, um dos principais sinalizadores da economia, a venda de caminhões teve expressiva presença dos consórcios. Enquanto a média nacional no semestre ficou em 21,82%, o Norte apresentou índice maior, 34,23%, seguido do Centro-Oeste com 32,72%.

A classificação mostrou ainda que as três outras registraram percentuais próximos, ficando o Sudeste com 20,31%, o Sul com 19,62% e o Nordeste com 19,37%. Entre os estados, o Amazonas foi o maior, com 64,12%, Mato Grosso em segundo com 53,16%, e o Amapá com 39,31% em terceiro.

MOTOCICLETAS

No mercado de duas rodas, a média nacional de participação dos consórcios nas vendas internas esteve em 47,05%; praticamente uma a cada duas motos vendidas foi por consórcio. A Região Norte liderou as presenças, com 61,85%, seguida pelo Centro-Oeste, com 50,81%, e Nordeste, com 50,78%. Depois, vieram o Sudeste, com 38,35%, e o Sul com 37,44%. A liderança estadual foi do Amapá, com 78,43%, ligeiramente acima de Rondônia, com 77,91%, e Tocantins com 75,79%.